

# Florbela Espanca – Errante

Meu coração da cor dos rubros vinhos  
Rasga a mortalha do meu peito brando  
E vai fugindo, e tonto vai andando  
A perder-se nas brumas dos caminhos.  
Meu coração o místico profeta,  
O paladino audaz da desventura,  
Que sonha ser um santo e um poeta,  
Vai procurar o Paço da Ventura...  
Meu coração não chega lá decerto...  
Não conhece o caminho nem o trilho,  
Nem há memória desse sítio incerto...  
Eu tecerei uns sonhos irreais...  
Como essa mãe que viu partir o filho,  
Como esse filho que não voltou mais!

**Florbela Espanca, A Mensageira das Violetas**